



CÂMARA MUNICIPAL
DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE LEI N°

EMENTA:

DÁ O NOME DE CELSO BARROS, “CELSO CORREA DE BARROS” (15/01/1952 / + 15/11/2025) A UM LOGRADOURO NO MUNICÍPIO, PREFERENCIALMENTE NA ÁREA DE PLANEJAMENTO 4 - AP-4.

Autor(es): VEREADOR CARLO CAIADO

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DECRETA:

Art. 1º O Poder Executivo dará o nome de Celso Barros, “Celso Correa de Barros”, (15/01/1952 / 15/11/2025) - Médico Pediatra e Empresário, a um logradouro no Município, preferencialmente na Área de Planejamento 4 - AP-4.

Art. 2º No cumprimento da determinação expressa no art. 1º, o Poder Executivo observará o disposto na Lei nº 20, de 3 de outubro de 1977.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Teotônio Villela, 18 de novembro de 2025.

JUSTIFICATIVA

Celso Corrêa de Barros, ou simplesmente “Celso Barros” como era conhecido, foi um Médico pediatra e Empresário, nascido no Rio de Janeiro em 15 de janeiro de 1952, filho de Diógenes Sarmento de Barros e Zilda Correa de Barros. Era casado com Maria Aparecida Nardin de Barros e pai de um casal de filhos, Celso Nardin de Barros e Paula Nardin de Barros, além de avô de duas netas, Luísa e Júlia.

Médico pediatra, Celso Barros se formou em 1976 pela Faculdade de Medicina da Praia Vermelha, e tinha Especialização em Pediatria, concluída no ano seguinte, em 1977. Fez carreira notável na profissão e foi Diretor do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Conselheiro do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro - CREMERJ e Diretor da Associação Médica Brasileira (AMB).

Construiu uma sólida história como líder médico após integrar-se ao movimento por melhor remuneração no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e na Sociedade Brasileira de Pediatria. Tornou-se presidente da Comissão Nacional de Honorários Médicos da Associação Médica Brasileira e se engajou na construção de uma Tabela de Honorários chancelada pela AMB e respeitada pelos Planos de Saúde.

Disputou a presidência da Unimed-Rio em 1998, quando foi eleito com 75% dos votos. Em 2001, foi eleito presidente da Unimed do Brasil e foi responsável pela reintegração do Sistema Unimed e superação da crise que vivia. Ao mesmo tempo em que reposicionava a marca em âmbito nacional, Celso Barros mudava a trajetória da





Unimed-Rio, até então uma empresa que disputava o terceiro lugar do setor no Rio de Janeiro. Com uma visão ousada, atraindo profissionais competentes de outras áreas e adotando práticas concorrenciais de impacto, deu início a um processo de crescimento sustentável da Cooperativa, tornando a Unimed-Rio líder absoluta do setor, superando a marca de 1,2 milhão de usuários.

Outra marca de sua gestão é a expansão das atividades da organização, num processo verticalizado que levou à criação de uma rede assistencial própria integrada por dois pronto-atendimentos e um hospital que já se posicionam como os mais representativos empreendimentos médicos privados do Estado do Rio de Janeiro. Com mais de 5.600 médicos cooperados e com um plano estratégico que previa atingir 2 milhões de clientes, a Unimed-Rio empregou mais de 4 mil pessoas e gerava aos médicos, anualmente, uma receita direta superior a R\$ 500 milhões, sendo também a operadora com maior valor de remuneração do mercado, tanto em consultas como em procedimentos médicos.

Também tinha Reconhecimentos e Prêmios pela sua carreira profissional, como “Médico do Ano”, outorgada em 2012 pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, “Médico do Ano”, também em 2012, pela SOMERJ (Sociedade Médica do Estado do Rio de Janeiro), além de ter recebido em 2005 a Medalha Pedro Ernesto, a mais alta Comenda da Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro, em iniciativa do Vereador Jorge Felipe.

Celso Barros e sua história no Fluminense

A Unimed Rio, empresa presidida por Celso Barros, e o Fluminense viveram parceria intensa e vitoriosa por quase 15 anos, de 1999 a 2014. A empresa médica e seus investimentos acompanharam o tricolor desde a Série C, em 1999, até aos títulos brasileiros da Série A de 2010 e 2012. No caminho, o clube ainda foi campeão carioca três vezes (2002, 2005 e 2012) e uma vez da Copa do Brasil (2007), bem como finalista da Copa Libertadores em 2008 e da Copa Sul-Americana em 2009. Por outro lado, brigou contra o rebaixamento em algumas temporadas, como a de 2009, famosamente conhecida pela manutenção milagrosa na elite.

Notabilizou-se também por proporcionar a contratação de grandes estrelas, como Romário, Edmundo, Fred, Conca, Deco e outros craques que vestiram a camisa do clube ao longo das últimas décadas. Voltou a ser figura presente na vida do Flu cinco anos após o fim da parceria com a Unimed, quando foi eleito vice-presidente geral ao lado de Mário Bittencourt, atual presidente. Celso era pré-candidato à presidência do Fluminense para o triênio 2026-2028. Ele teve um infarto fulminante no sábado, dia 15/11, justamente o dia limite para a homologação das chapas para as eleições deste ano.

Com a morte de Celso Barros, o Fluminense Football Club publicou nota oficial, que reproduzimos nesta Justificativa.

"O Fluminense Football Club manifesta profundo pesar pelo falecimento do grande tricolor Celso Barros. Personagem de grande expressão na história do clube, Celso teve papel preponderante como presidente da patrocinadora do time que levantou títulos de relevância nacional, como a Copa do Brasil de 2007 e os Campeonatos Brasileiros de 2010 e 2012, além do vice-campeonato da Copa Libertadores de 2008. Apaixonado desde sempre, o médico pediatra viveu intensamente a discussão sobre os destinos do clube. Mantinha-se atuante na política do Fluminense e era, neste momento, pré-candidato à Presidência para o próximo triênio. O Fluminense se solidariza nesse momento de tristeza com sua família, seus amigos e todos os tricolores que o admiraram por todos esses anos. O clube decreta luto oficial por seu falecimento e coloca o Salão Nobre de Laranjeiras à disposição de seus familiares para o velório e devidas homenagens".

Face ao exposto, solicito o apoio de meus Pares para que esta mais do que justa homenagem ao Médico pediatra e Empresário Celso Barros, logre êxito.

